



## **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA**

Ata da 37ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 17 dias do mês de junho de 2015, às 8:30h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares e suplentes Sr. Andre Mambeli Lopes, Sr. Éder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, Sr. Róber Luiz de Oliveira, Sr. Demétrio Lopes Tomaz, Sr. Sr. Lupércio Narciso Vieira realizou-se a 37ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de maio/2015 e acumulado do ano; 2) Análise de estratégia da carteira de investimentos e direcionamento. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014 que, iniciou com um breve relato do quadro econômico onde se percebe: EUA: Em maio, os dados de atividade no mês, com exceção do mercado imobiliário, continuaram a perder força. Em termos anualizados, o PIB referente ao 1T15 mostrou queda de 0,7%. As exportações e o consumo apresentaram queda, os investimentos residenciais cresceram, a produção industrial repetiu a queda de março, as vendas de abril no varejo desaceleraram motivadas pela queda nas vendas de automóveis. O mercado de trabalho criou 223 mil vagas em abril. O mercado imobiliário se destacou em maio devido à construção de novas casas que subiu pelo 2º mês consecutivo. O FOMC reforçou a necessidade de avaliar mais dados, com isso, diminuiu sensivelmente as chances de alta de juros em junho. EUROPA; A Grécia continua gerando incertezas entre os investidores sobre a capacidade de cumprir suas obrigações. Na Zona do Euro, o destaque foi o aumento no ritmo de crescimento do PIB do 1T15, que passou de 0,3% para 0,4%. A produção industrial e o varejo apresentaram desaceleração em abril na comparação anual. No geral os índices de confiança continuaram apresentando melhora em maio. Diante do cenário de melhora, o mercado passou a especular sobre a redução dos estímulos do BCE, com isso, a taxa de juros dos títulos públicos europeus teve alta considerável no início do mês, o que por consequência levou a uma valorização do Euro. O BCE ratificou que os estímulos continuarão a vigorar pelo tempo que for necessário para atingir os objetivos de crescimento sustentável na região. CHINA; Em maio, a atividade, mais uma vez foi moderada. No varejo, as vendas de abril aumentaram 10%. A produção industrial de maio teve leve desaceleração. As exportações, apesar da alta registrada em abril, permanece ainda abaixo da meta de 3% anual. Diante desse quadro, o governo voltou a flexibilizar as regras para endividamento dos governos locais, com o objetivo de recuperar a capacidade de investimento. BRASIL; A produção industrial, o varejo, o IBC-Br e o PIB recuaram de forma relevante. Os bens de capital recuaram 4,4% e os bens de consumo duráveis 3,1%. As vendas no varejo caíram 0,9% em março em relação a fevereiro. O PIB do 1T15 ficou acima do esperado, mas ainda assim teve retração de 0,2%. No mercado de trabalho o CAGED registrou fechamento de 97,8 mil postos de trabalho, ante saldo de 19,2 mil vagas no mês anterior e bem abaixo da média do mês para os últimos cinco anos (197,8 mil). A taxa de desemprego mostrou novamente elevação, de 6,2% em março para 6,4% em abril e queda de 2,4% na renda real. O IPCA de maio apresentou alta de 0,74% e acumulado em 12 meses 8,47%. De acordo com a ata do COPOM, fica em aberto a possibilidade de elevação dos juros. Quanto ao item 1 da pauta: - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de maio/2015 e acumulado do ano, o



## **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA**

Sr. Presidente apresentou os seguintes números: Para o mês de maio/2015 meta atuarial 1,23%, rentabilidade 1,47%, resultado superior a meta em 0,24 pontos; no acumulado do ano de 2015 meta atuarial de 7,93%, rentabilidade de 6,55%, resultado inferior a meta em 1,38 pontos. Na renda fixa, em maio, as NTN-B apresentaram queda em todos os vértices da curva, o que favoreceu os sub índices IMA-B 5, IMA-B 5+ e IMA-B Total que apresentaram retorno de 0,9547%, 2,0315% e 1,6298%, respectivamente. A renda variável, após forte alta no mês anterior a bolsa doméstica recuou 6,17% em maio, influenciada principalmente por questões internas. O Comitê manifesta pelo segundo mês consecutivo, satisfação com os resultados do mês, mas, se mantém cauteloso quanto aos rumos da economia em 2015. Quanto ao item 2 da pauta, Análise de estratégia da carteira de investimentos e direcionamento, o Sr. Presidente colocou em discussão a carteira de investimentos do INPREV, onde o Comitê, depois de exaustivo debate, entendeu por adequar o segmento de renda variável. O Sr. Presidente posicionou os membros sobre as informações obtidas junto a Caixa Econômica Federal a respeito do FI CAIXA FIC AÇÕES VALOR SMALL CAPS RPPS (fundo fechado), falou ainda das informações obtidas junto ao BANCO DO BRASIL S/A sobre o BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES DIVIDENDOS e BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES ALOCAÇÃO. Entendendo que o fundo BB Dividendos está exposto em papéis do setor energético, que enfrenta dificuldades no momento, possui ainda participação em papéis de infraestrutura e da Vale do Rio Doce, e, o FI BB Alocação possui maior diversificação por não estar atrelado a nenhum índice. Considerando ainda a análise da rentabilidade no período de 12 meses, sendo: Ações Dividendos (-) 3,62 e o Ações Alocação 9,62. O Sr. Presidente sugeriu a migração total dos recursos do FI BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES DIVIDENDOS para o BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES ALOCAÇÃO. Os membros se posicionaram sobre a sugestão e aprovaram a unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado, eu André Mambeli Lopes lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.